

Sabia que...

- A floresta Laurissilva é uma floresta relíctica do Terciário, o que significa que conviveu com os dinossauros.
- Já existiu floresta Laurissilva no continente europeu, mas desapareceu de forma natural devido às glaciações ficando só restrita aos arquipélagos.
- A floresta Laurissilva é uma floresta muito rica em biodiversidade. A título de exemplo, existem 45 espécies de insectos e 25 de aranhas estreitamente ligados a ela.



Projecto Laurissilva Sustentável LIFE 07 NAT/P/000630

O projecto Laurissilva Sustentável tem como objectivo a recuperação e a conservação da floresta de laurissilva nos Açores, um dos ecossistemas mais ameaçados, e do qual dependem diversas espécies endémicas da Macaronésia.

O projecto é uma parceria da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) com a Secretaria Regional do Ambiente e do Mar (SRAM) e a Câmara Municipal da Povoação, financiado pelo Programa Life+ da Comissão Europeia.

As acções do projecto Laurissilva Sustentável desenvolvem-se no sítio Pico da Vara / Ribeira do Guilherme da rede Natura 2000, área de distribuição do priolo (*Pyrrhula murina*), uma das espécies de aves mais ameaçadas da Europa.

www.life-laurissilva.spea.pt



Floresta Laurissilva, um fóssil vivo

Coordenação
Coordination



Parceiros
Partners



Governo dos Açores



Co-financiado por
Co-financed by



Co-financiado por
co-financed by



Floresta Laurissilva, um fóssil vivo

Laurissilva é o nome dado ao tipo de floresta húmida subtropical a temperada, composta maioritariamente por árvores da família das lauráceas. Este tipo de habitat é endémico da Macaronésia, região formada pelos arquipélagos da Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde. Porém, em cada arquipélago, esta floresta apresenta espécies e características únicas.

Nos Açores, a Floresta Laurissilva encontra-se restrita a pequenas áreas montanhosas em várias ilhas do arquipélago e gravemente ameaçada pela presença de espécies exóticas invasoras.

O Sítio de Importância Comunitária Serra da Tronqueira | Planalto dos Graminhais apresenta uma das maiores manchas de Floresta Laurissilva da Ilha de São Miguel.



Legenda

- ZPE Pico da Vara - PTZPE0033
- Futuro SIC
- Laurissilva Macaronésica - 9360
- Charnecas Macaronésicas - 4050
- Turfeiras Activas-7710
- Turfeiras Degradadas-7120
- Turfeiras Arborizadas-91D0

Vegetação da Laurissilva

A floresta Laurissilva é composta por um conjunto de espécies vegetais, como árvores e espécies herbáceas, muitas delas endémicas do arquipélago dos Açores. Destacam-se:

Cedro-do-mato (1): Árvore baixa de copa alargada e tronco retorcido; as folhas, tipo agulha, encontram-se em grupos compactos, com 2 bandas brancas em cima.

Uva-da-serra (2): Arbusto de folhas caducas com 2-5 cm de comprimento; flores em cachos de 10-20, cor-de-rosa ou brancas.

Louro (3): Árvore perene, habitualmente com ramos vigorosos; ramos e folhas jovens tomentosas pelo menos na nervura central.

Azevinho (4): Árvore de folhas perenes pequenas, verde a verde-escuro, brilhantes, elípticas-oblongas de margem inteira ou com apenas alguns dentes.

Ginja-do-mato (5): Árvore de folhas ovado-elípticas de margem ondulada, verde-escuro; 20 a 30 flores em cachos.

Folhado (6): Arbusto ou pequena árvore de folhas glabras, ovais e quase obtusas; flores brancas e cor-de-rosa, em corimbos grandes, onde se formam densos cachos de frutos (drupas) de cor azul-metálicos.



Sanguinho (7): Árvore pequena; folhas caducas de 5x15 cm com a página inferior ligeiramente côncava e nervuras laterais nítidas; flores castanho-avermelhadas solitárias; frutos são drupas vermelhas globosas.

Urze (8): Árvore ou arbusto que pode atingir 5 m de altura; folhas estreitas até 10 mm de comprimento; flores em grupos terminais apertados geralmente interrompidos.

Pau-branco(9): Árvore de casca lisa e esbranquiçada; folhas perenes e glabras, com cerca de 6 cm de comprimento, lanceoladas ou obovadas, características por terem a nervura central proeminente e as laterais pouco salientes; flores brancas, pequenas, em cachos axilares.

Faia-da-terra (10): Árvore ou arbusto dióico, perene, até 10 m.; folhas verde claro, mais ou menos agudas, até 10 x 3 cm, com algumas glândulas e margens dentadas; flores verde-amareladas, com 4 estames cada.

Ameaças

- Redução da sua área devido a culturas agrícolas e florestais.
- Invasão por espécies exóticas invasoras, nomeadamente Cletra, Conteira, Incenso e Gigante.

